

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Novembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda.

Victorias dos Russos sobre os Francezes, extrahidas do Mensageiro Semanario de Bell, em 30 de Agosto de 1812.

“ **E**M 15 de Agosto houve huma grande batalha entre *Vitepsk* e *Smolens*, na qual *Bonaparte* commandava em pessoa. A batalha hia a ponto de se decidir contra os *Russos*, quando *Bagration* avançou com toda a sua força contra a ala esquerda dos *Francezes*, e ganhou a victoria fazendo-os recuar. Ficárao no campo 18000 *Francezes* mortos, e feridos; e 14000 prisioneiros. Esta noticia he de *Harwich*. Outros avisos nos certificao, que esta batalha teve lugar em *Breslau* a quem do *Dovina*, e que em consequencia della houve huma grande illuminação em *St Petersburg*. ”

Observações de Bell sobre estes successos.

“ Os progressos da guerra do Norte são actualmente o objecto não só do maior interesse, como da maior curiosidade. Mas quando se cotejão as noticias *Russas* com as *Francezas* tudo são contradicções; e contradicções taes, que não só differem no essencial da acção como até no sitio, aonde a batalha foi dada. Os *Francezes* com a sua usual exaggeração penendem a victoria: os *Russos* com outra exaggeração igual contão a perda dos *Francezes*, e nada dizem da sua. O boletim XII diz, que os *Russos* naquella acção recuarão e perderão 11 Generaes, e 4 Coroneis, e que abandonarão sem huma só tiro *Dunaberg*, zonde tinham huma grande fortificação, em que trabalhão 5 annos. Ora como he crível que huma fortificação tão poderosa se abandone sem hum só tiro? Como he crível que os *Francezes* sem experimen-

tarem alguma perda fizessem recuar os *Russos*; presionando-lhes 11 Generaes? E se assim foi segue-se que farião hum extraordinario número de mortos, e prisioneiros; mas o boletim não falla nisso, e não se póde comprehender como se perdem 11 Generaes sem morrerem muitos mil homens.

Diz outro boletim, que os *Russos* abandonarão *Drissa*, aonde havia hum ma fortificação tremenda. Isto, he outra contradicção; porque se o systema dos *Russos* he recuar, então para que gastarão o tempo em fortificar aquelles pontos. Logo, ou elles não recuarão; ou he inteiramente quimerica aquella fortificação tão exaggerada pelos *Francezes* para inculcar maior gloria nos seus pretendidos triumphos.

Por outro lado parece tambem, que os *Russos* exaggerão as suas *Campanhas*, pois que fazem grandes estragos sem fallar na menor perda; e affectão grande prudencia quando dizem, que recuarão.

O real ponto de verdade parece ser, que o systema dos *Russos* ao principio era de atacar, porém vendo, que os *Francezes* tem forças superiores, mudão o seu original intento, e recuão até que as suas forças se unão, e consolidem, esperando no intanto, que estas delongas mortifiquem os *Francezes* pela aspereza do clima, e os reduza a falta de mantimentos.

Passa por muito certo, que os *Russos* evacuarão *Drissa* porque as suas forças naquelle ponto erão muito inferiores ás forças *Francezas*; e o boletim exaggera escandalosamente, quando diz, que a fortificação de *Drissa* era maravilhosa. Aqui sabe-se bem que os *Russos* recuarão por necessidade, e não por systema.

Diz outro boletim, que *Bonaparte*, recuára de *Duneberg* para *Dantzic*; e que ahi permanece: isto concorda com a Gazeta de *S. Petersburgo*, e até dá a entender, que foi certa a batalha, em que elle commandava em pessoa. Mas o boletim copiando esta retirada, que lhe faz bem pouca honra, diz que o Imperador tomara aquelle ponto para evitar, que a *Suecia*, e *Dinamarca* o tomasse; e que por este receio fizera conduzir para alli hum grande Artilharia, recuando com prudencia, e não com medo de se entranhar pela *Russia*.

Dantzic he hum ponto muito perigoso para o Exercito *Francez*, logo *Bonaparte* o não tomou senão por necessidade. O Seu grande plano he apoderar-se de *Riga*, cuja acquisição seria de grande vantagem para as suas armas; e se elle não tem tomado aquelle ponto he porque a sua força não he tão grande como se diz. Elle esteve algumas semanas em *Duna*, e esta Cidade, que he a chave daquelle rio, não ficou em seu poder, o que prova a difficuldade, que elle encontra em apoderar-se de *Riga*.

Quando os *Russos* recuão em alguma parte, *Bonaparte* gaba-se de que lhes vai occupando o terreno; e quando *Bonaparte* recua de *Duna*, e *Riga* os *Russos* tem razão de dizer, que elle não avança porque não póde, e porque teme grandemente as forças *Russas* naquelles sitios.

Aqui tem os Leitores os actuaes acontecimentos do Norte, que mais parecem huma controversia de Aulas, do que huma narração de Campanhas. As folhas *Inglezas* ainda trazem mais acções, que haremos dando ao Público sem asseverar nada infalivel até recebermos noticias mais claras, e decisivas, as quaes, dizem os Redactores de *Londres*, se esperavão brevemente.

Remataremos este Artigo com hum caso muito galante, que vem inserido no Mensageiro de *Bell*.

Hum grande da *Russia*, mais conhecido pela sua riqueza, que pelo seu juizo, fez ao Povo hum aviso arrogante, e magestoso, no qual promette com toda a honra, e segurança huma formosa filha com quatro centos mil cruzados aquem lhe levar a cabeça de *Bonaparte*, e ainda ficará mais agradecido aquem o levar vivo, e são. Este enthusiasmo he tão liberal como gigantesco, e se ainda existissem aquelles Heroes, cujas verdadeiras façanhas forão judiciosamente escriptas pelo veridico *Cervantes*, não faltaria quem tentasse huma especulação tão honrosa como lucrativa. Mas os Cavalleiros andantes erão muito generosos, e como não se levavão por dinheiro, he muito natural que se determinassem a esta acção unicamente pela filha exclusive os quatro centos mil cruzados.

Lembra-nos ler em alguns Politicos que a *Europa* decahió das suas virtudes desde que se extinguiu o espirito da Cavallaria, e que se este espirito se accendesse de novo se verião rasgos de valor, capazes de grandes prodigios. e o certo he que se ella se renovasse não faltarião pertendentes á bella *Russiana*; e talvez que a *Europa* socegasse brevemente com a morte de *Bonaparte*. Ah bom *Quixote*, que maiores sacrificios não farias tu por esta *Russiana*, do que pela pobre, e ingrata *Dulcinea*.

Londres 1.º de Setembro de 1812.

Na Capella de S. Ex. o Embaixador de Portugal celebrou-se huma grande festa em memoria da *Victoria de Salamanca*. Fizerão-se cartas de convite, e apparecerão alli muitas pessoas de distincção não só *Portuguezas*, e *Inglezas* como de outras Nações. S. Ex. o Conde de *Funchal* deo hum esplendido almoço, a que assistirão os Secretarios de Estado de S. M. B., os Ministros Estrangeiros, e hum grande número de pessoas d'alta consideração.

Tinha sahido ha poucos dias hum Brigue Parlamentario para os *Estados Unidos*. M. Foster Ministro da *Gran-Bretanha* nos *Estados Unidos* mandou hum correio a *Washington*, que annunciava as intenções do seu Governo, e propunha, que se suspendessem todas as medidas hostis. A revogação formal das Ordens em Conselho não tinha chegado á *America* quando ella fez o Manifesto de guerra.

Cartas de *Gibraltar* annuncião, que os *Argelinos* declaráó guerra aos *Estados Unidos*; e o Comercio *Inglez* pertende ganhar com este successo, levando alli os generos, que os *Americanos* costumavão levar. »

B A H I A.

Pelo Navio *Carlota* recebemos aqui as Gazetas de *Lisboa* até 18 de Setembro. Ellas concordão com as *Inglezas* sobre as noticias do Norte; e adiantão as nossas idéas sobre as maravilhas da *Peninsula*. O Quartel General do Lord está em *Madrid* desde 12 de Agosto; e desde 15 ficou *Cadix*, e *Sevilha* inteiramente livre de *Françezes*. *Soult* faz grandes diligencias por se

unir a *Suchet* em *Valencia*, mas parece-nos; que elle ainda suspira mais por se ver além dos *Pyreneos*. O General *Silveira* ficava em *Zamora* no principio de Setembro, donde tinham fugido os *Francezes*. Em todas as Cidades de *Portugal* tem havido grandes Festas pelas victorias dos *Alliados*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1º da *Ilha do Faial*, Bergantim *S. Cruz e Angustias*, Mestre *Antonio Caetano Martins*, 63 dias de viagem, carga vinho, alcatrão, cebolas, e alhos. Correspondente *Francisco Vieira de Faria*.

Em 2. De *Gibraltar*, Bergantim *Triumpho*, Mestre *Manoel Gomes de Almeida*, 41 dias de viagem, carga vinho, azeite, e cabos. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 3. De *Lisboa* Galera *Carlota*, Mestre *Bento José Cardoso*, 41 dias de viagem carga vinho, vinagre, azeite, e fazendas. Dono, e Caixa *Bernardo José Ferreira de Barros*.

Em 4. De *Gibraltar*, Brigue *Prinzeza do Brazil*, Mestre *Domingos Ribeiro Folba*, 45 dias de viagem, carga algumas pipas de vinho. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em dito. Do *Rio de S. Francisco*, Sumaca *S. Francisco*, Mestre e Dono *Antonio José da Silva*, 3 dias de viagem, carga algodão, madeira de construção, milho, arôz, couros miudos, e casua.

A V I S O S.

Quem quizer comprar a Fazenda de gados denominada, *Tambor*, no *Cerão do Longal*, Villa de *Santo Antonio* de Campo maior, Bispado do *Maranhão*, com mais de 2000 cabeças de gado vacum, 142 cavallar, (ou o que na verdade se achar para mais) 2 escravos, e todos os pertences da mesma Fazenda, na qual se podem marcar annualmente 600 bezeros, e vender-se mesmo na porteira 200 bois: E da mesma forma as Fazendas, tambem de gados, denominadas do *Ramalho*, e *Riacho*, no *Distrito do Carunhanha*, termo da Villa da *Jacobina*; e a do *Porto de João Pereira*, no *Rio preto*, termo da mesma Villa; falle com *Victorino dos Santos Pereira* defronte da porta da *Alfandega*.

Quem quizer alugar o segundo andar das casas novas, sitas na esquina da rua do tijolo, pertencentes aos *Socios Aragão e Campos*, pelo preço de 1500 reis por anno, pagas a quartéis; dirija-se aos mesmos.

Quem quizer arrendar hum *Alambique*, com todos os pertences, sito na fonte da *Moganga*, ao pé do *Nevisiado*, fale com o proprietario *Antonio José Pinto*.

Quem quizer comprar huma *Roça* na *Barra*, no fundo da *Roça do Conego Freire*; falle com *Antonio Rodrigues Barbosa*, na rua dos *Capitães*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;